

## **ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, I.P.**

Rua do Cicoso, 18 - 7000-658 Évora

1.1- Identificação fiscal/ n.º 503 148 768,

### **RELATÓRIO DE GESTÃO**

#### **1 - ÂMBITO**

O presente Relatório tem como objectivo:

O cumprimento do determinado na Lei 98/97, de 26 de Agosto e da instrução n.º 1/2004 do Tribunal de Contas, publicada no D.R. I Série B de 14/02/2004;

Descrever de forma sucinta a actividade desenvolvida no âmbito dos Serviços de Cuidados Primários de Saúde, prestados à População no Ano de 2010;

Especificação dos recursos humanos ao nível do quadro de pessoal em efectivos;

Síntese do movimento assistencial;

Investimento do ano;

Análise de custos e proveitos;

Síntese da situação financeira com apresentação de indicadores económicos e financeiros para além dos indicadores orçamentais.

## 2 – SEU ENQUADRAMENTO JURÍDICO

A Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P. é uma pessoa colectiva de direito público, integrada na administração indirecta do Estado, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, sob a tutela do Ministério da Saúde.

Rege-se pela Lei n.º 48/90, de 24 de Agosto, Decreto-Lei n.º 11/93, de 15 de Janeiro, pela Lei n.º 91/2001 de 20 de Agosto, pelo Decreto - Lei n.º 222/2007 de 29 de Maio, pela Portaria 652/2007 de 30 de Maio, pelo Decreto-Lei n.º 183/2008 de 4 de Setembro e demais legislação de índole financeiro do Ministério das Finanças e circulares normativas da Direcção Geral do Orçamento, e Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.

Em conformidade com os n.º 4 do art.º 22 e n.º 2 do art.º 29, do Decreto - Lei n.º 212/2006, de 27 de Outubro, foram nomeados os elementos do Conselho Directivo da Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P., designadamente com funções de Presidente do Conselho Directivo a Dra. Rosa Valente de Matos, com funções de Vogais do Conselho Directivo a Dra. Maria da Conceição Margalha e o Dr. José Gomes Esteves, pelo Despacho n.º 3284/2010 de 23 de Fevereiro.

O Decreto - Lei n.º 50-B/2007, de 28 de Fevereiro, no n.º 3 do art.º 1º, extingue os serviços sub-regionais de Portalegre da Administração Regional de Saúde do Alentejo, da qual deixam de depender os centros de saúde do distrito de Portalegre.

O Decreto - Lei n.º 222/2007, de 29 de Maio, extingue a Sub-região de Saúde de Évora, conforme definido no n.º 1 do art.º 17, sucedendo as suas atribuições à ARS Alentejo, I.P. de acordo com o n.º 2 do mesmo artigo.

O Decreto-Lei n.º 183/2008, de 4 de Setembro, integra os centros de saúde do distrito de Beja, com excepção do centro de saúde de Odemira, na Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, E.P.E.

A actividade desenvolvida no ano de 2010 realizou-se aplicando o estipulado na Lei n.º 3-B/2010, de 28 de Abril (Lei do Orçamento) e no Decreto-Lei n.º 72-A/2010, de 18 de Junho (Decreto de Execução Orçamental para 2010).

### 3 – POPULAÇÃO RESIDENTE

Com a entrada em vigor do Decreto-Lei nº 222/2007, de 29 de Maio a área de intervenção da Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P., passou a abranger os distritos de Portalegre, Évora, Beja e os concelhos de Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém e Sines pertencentes ao distrito de Setúbal, o que corresponde a uma área total de cerca de 23.742 Km<sup>2</sup>, cerca de um terço do território nacional.

A densidade populacional na região é de cerca de 19 hab./km<sup>2</sup>, apresentando um povoamento tendencialmente concentrado, sobretudo nas sedes de distrito

De facto, a população residente do Alentejo é de 503.507 habitantes (INE – 2009), embora 240.569 habitantes façam parte das regiões abrangidas pelas Unidades Locais de Saúde, que são entidades de natureza empresarial dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial que foi constituída com o objectivo de alcançar a melhoria da prestação de cuidados de saúde, através da optimização dos recursos disponíveis e da articulação mais efectiva entre a prestação de cuidados de saúde primários, hospitalares e continuados na área de influência dessas ULS.

Em concreto, através do Decreto-Lei 50-B/2007, de 28 de Fevereiro, foi criada a Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano (ULSNA), EPE, abrangendo os 16 Centros de Saúde da extinta sub-região de Portalegre e os hospitais de Portalegre e Elvas.

Também no Distrito de Beja, através do Decreto-Lei 183/2008, de 04 de Setembro, foi criada a Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE, onde se integra o Centro Hospitalar do Baixo Alentejo, EPE e 13 Centros de Saúde do Distrito de Beja, (excepção a Odemira que pertence ao ACESAL).

Nesta perspectiva, o Orçamento Financeiro da ARS Alentejo corresponde apenas a parte da sua área de influência, ou seja, exclui as ULS que são dotadas de autonomia financeira.

Assim, em termos administrativos directos, o Orçamento Financeiro da ARS Alentejo corresponde aos três ACES que dependem financeiramente da ARSA, nomeadamente o ACES Alentejo Central I e II e o ACES Alentejo Litoral. Estes 3 ACES representam 19 Centros de Saúde, que servem 262.938 residentes (dados do INE - 2009).

O ACES Alentejo Central I, sediado em Estremoz, é responsável por 7 Centros de Saúde e por 55.118 residentes (INE 2009). Já o ACES Alentejo Central II, está sediado em Évora, também constituído por 7 Centros de Saúde.

No que respeita ao ACES Alentejo Litoral, é constituído por 5 Centros de Saúde, 4 dos quais pertenciam à sub-região de Setúbal (Sines, Santiago do Cacém, Alcácer do Sal e Grândola) e passaram para a gestão da ARSA, à qual se junta igualmente Odemira.

Sob o ponto de vista demográfico é a mais envelhecida do País, onde cerca de 23,7% da população tem mais de 65 anos, enquanto que a média nacional corresponde a 18%. Existe na Região de Saúde do Alentejo, um concelho em que a percentagem de população com mais de 65 anos ascende aos 30%, nomeadamente Alandroal, o concelho mais envelhecido dos 19 que compõem a área de influência da ARS Alentejo, I.P..

Note-se que por outro lado, apenas 22,9% da população residente na Região de Saúde do Alentejo têm menos de 25 anos, enquanto que a média nacional ascende

aos 26,6%. Dos concelhos que fazem parte desta Região de Saúde apenas 1 supera a média nacional, concretamente Mourão (27,5%). Ainda assim existem outros 3 concelhos que se aproximam da média nacional ainda que com valores inferiores à mesma, são eles Évora (25%), Viana do Alentejo (25,5%) e Sines (25,9%).

**POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPO ETÁRIO**

Local de residência	Estimativas Anuais da População Residente (2009)					(% Sobre População Total)				
	Total	0 a 14 anos	15 a 24 anos	25 a 64 anos	65 e + anos	Total	0 a 14 anos	15 a 24 anos	25 a 64 anos	65 e + anos
<b>Alandroal</b>	5.968	666	550	2.959	1.793	100,0%	11,2%	9,2%	49,6%	30,0%
<b>Arraiolos</b>	7.102	855	702	3.641	1.904	100,0%	12,0%	9,9%	51,3%	26,8%
<b>Borba</b>	7.338	864	701	3.897	1.876	100,0%	11,8%	9,6%	53,1%	25,6%
<b>Estremoz</b>	14.324	1.735	1.404	7.173	4.012	100,0%	12,1%	9,8%	50,1%	28,0%
<b>Évora</b>	54.469	8.025	5.597	30.311	10.536	100,0%	14,7%	10,3%	55,6%	19,3%
<b>Montemor-o-Novo</b>	18.329	2.135	1.822	9.360	5.012	100,0%	11,6%	9,9%	51,1%	27,3%
<b>Mora</b>	5.152	501	487	2.685	1.479	100,0%	9,7%	9,5%	52,1%	28,7%
<b>Mourão</b>	3.395	497	436	1.756	706	100,0%	14,6%	12,8%	51,7%	20,8%
<b>Portel</b>	7.084	890	753	3.645	1.796	100,0%	12,6%	10,6%	51,5%	25,4%
<b>Redondo</b>	6.607	864	663	3.442	1.638	100,0%	13,1%	10,0%	52,1%	24,8%
<b>Reguengos de Monsara</b>	11.594	1.547	1.221	6.029	2.797	100,0%	13,3%	10,5%	52,0%	24,1%
<b>Vendas Novas</b>	12.352	1.659	1.060	6.616	3.017	100,0%	13,4%	8,6%	53,6%	24,4%
<b>Viana do Alentejo</b>	5.696	807	646	2.817	1.426	100,0%	14,2%	11,3%	49,5%	25,0%
<b>Vila Viçosa</b>	8.627	1.077	921	4.772	1.857	100,0%	12,5%	10,7%	55,3%	21,5%
<b>Distrito de Évora</b>	<b>168.037</b>	<b>22.122</b>	<b>16.963</b>	<b>89.103</b>	<b>39.849</b>	<b>100,0%</b>	<b>13,2%</b>	<b>10,1%</b>	<b>53,0%</b>	<b>23,7%</b>
<b>Alcácer do Sal</b>	12.836	1.567	1.281	6.910	3.078	100,0%	12,2%	10,0%	53,8%	24,0%
<b>Grândola</b>	13.845	1.792	1.273	7.172	3.608	100,0%	12,9%	9,2%	51,8%	26,1%
<b>Odemira</b>	25.221	2.993	2.538	12.862	6.828	100,0%	11,9%	10,1%	51,0%	27,1%
<b>Santiago do Cacém</b>	29.311	3.381	2.870	16.443	6.617	100,0%	11,5%	9,8%	56,1%	22,6%
<b>Sines</b>	13.691	1.980	1.563	7.878	2.270	100,0%	14,5%	11,4%	57,5%	16,6%
<b>Litoral Alentejano</b>	<b>94.904</b>	<b>11.713</b>	<b>9.525</b>	<b>51.265</b>	<b>22.401</b>	<b>100,0%</b>	<b>12,3%</b>	<b>10,0%</b>	<b>54,0%</b>	<b>23,6%</b>
<b>ARS Alentejo, I.P.</b>	<b>262.941</b>	<b>33.835</b>	<b>26.488</b>	<b>140.368</b>	<b>62.250</b>	<b>100,0%</b>	<b>12,9%</b>	<b>10,1%</b>	<b>53,4%</b>	<b>23,7%</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>10.537.713</b>	<b>1.616.617</b>	<b>1.181.435</b>	<b>5.838.508</b>	<b>1.901.153</b>	<b>100,0%</b>	<b>15,3%</b>	<b>11,2%</b>	<b>55,4%</b>	<b>18,0%</b>

FONTE: INE, Estimativas Anuais da População Residente.

**POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPO ETÁRIO**

Local de residência	Estimativas Anuais da População Residente (2009)					Variação 2001/2009					Censos (2001)				
	Total	0 a 14 anos	15 a 24 anos	25 a 64 anos	65 e + anos	Total	0 a 14 anos	15 a 24 anos	25 a 64 anos	65 e + anos	Total	0 a 14 anos	15 a 24 anos	25 a 64 anos	65 e + anos
Alandroal	5.968	666	550	2.959	1.793	-9,4%	-18,2%	-31,3%	-5,5%	-2,6%	6.585	814	800	3.131	1.840
Arraiolos	7.102	855	702	3.641	1.904	-6,7%	-14,3%	-25,0%	-1,9%	-3,4%	7.616	998	936	3.711	1.971
Borba	7.338	864	701	3.897	1.876	-5,7%	-14,5%	-28,1%	-2,5%	4,3%	7.782	1.011	975	3.998	1.798
Estremoz	14.324	1.735	1.404	7.173	4.012	-8,4%	-17,3%	-24,9%	-6,5%	0,2%	15.642	2.099	1.870	7.670	4.003
Évora	54.469	8.025	5.597	30.311	10.536	-3,6%	-4,7%	-29,7%	2,0%	1,2%	56.519	8.422	7.958	29.726	10.413
Montemor-o-Novo	18.329	2.135	1.822	9.360	5.012	-1,3%	-8,5%	-23,1%	2,6%	5,4%	18.578	2.334	2.370	9.119	4.755
Mora	5.152	501	487	2.685	1.479	-11,0%	-21,4%	-32,5%	-0,2%	-14,9%	5.788	637	722	2.691	1.738
Mourão	3.395	497	436	1.756	706	5,1%	-5,7%	10,9%	13,1%	-6,9%	3.230	527	393	1.552	758
Portel	7.084	890	753	3.645	1.796	-0,4%	-13,1%	-16,1%	4,5%	5,6%	7.109	1.024	897	3.487	1.701
Redondo	6.607	864	663	3.442	1.638	-9,3%	-12,5%	-33,6%	-2,5%	-7,6%	7.288	987	998	3.530	1.773
Reguengos de Monsara	11.594	1.547	1.221	6.029	2.797	1,9%	-5,1%	-14,7%	7,7%	2,8%	11.362	1.630	1.431	5.600	2.721
Vendas Novas	12.352	1.659	1.060	6.616	3.017	6,3%	8,4%	-25,9%	4,5%	29,5%	11.619	1.531	1.430	6.329	2.329
Viana do Alentejo	5.696	807	646	2.817	1.426	1,4%	-2,9%	-11,3%	6,1%	1,8%	5.615	831	728	2.655	1.401
Vila Viçosa	8.627	1.077	921	4.772	1.857	-2,8%	-15,6%	-24,5%	2,4%	8,3%	8.871	1.276	1.220	4.661	1.714
<b>Distrito de Évora</b>	<b>168.037</b>	<b>22.122</b>	<b>16.963</b>	<b>89.103</b>	<b>39.849</b>	<b>-3,2%</b>	<b>-8,3%</b>	<b>-25,4%</b>	<b>1,4%</b>	<b>2,4%</b>	<b>173.624</b>	<b>24.121</b>	<b>22.728</b>	<b>87.860</b>	<b>38.915</b>
Alcácer do Sal	12.836	1.567	1.281	6.910	3.078	-10,2%	-14,9%	-34,2%	-6,2%	-1,8%	14.287	1.841	1.946	7.365	3.135
Grândola	13.845	1.792	1.273	7.172	3.608	-7,1%	-1,0%	-29,6%	-6,5%	-0,2%	14.901	1.810	1.808	7.669	3.614
Odemira	25.221	2.993	2.538	12.862	6.828	-3,4%	-11,2%	-18,4%	-2,0%	5,1%	26.106	3.370	3.109	13.131	6.496
Santiago do Cacém	29.311	3.381	2.870	16.443	6.617	-5,8%	-14,9%	-35,8%	0,3%	5,4%	31.105	3.973	4.467	16.386	6.279
Sines	13.691	1.980	1.563	7.878	2.270	0,8%	-6,1%	-21,5%	6,7%	8,2%	13.577	2.108	1.990	7.382	2.097
<b>Litoral Alentejano</b>	<b>94.904</b>	<b>11.713</b>	<b>9.525</b>	<b>51.265</b>	<b>22.401</b>	<b>-5,1%</b>	<b>-10,6%</b>	<b>-28,5%</b>	<b>-1,3%</b>	<b>3,6%</b>	<b>99.976</b>	<b>13.102</b>	<b>13.320</b>	<b>51.933</b>	<b>21.621</b>
<b>ARS Alentejo, I.P.</b>	<b>262.941</b>	<b>33.835</b>	<b>26.488</b>	<b>140.368</b>	<b>62.250</b>	<b>-3,9%</b>	<b>-9,1%</b>	<b>-26,5%</b>	<b>0,4%</b>	<b>2,8%</b>	<b>273.600</b>	<b>37.223</b>	<b>36.048</b>	<b>139.793</b>	<b>60.536</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>10.537.713</b>	<b>1.616.617</b>	<b>1.181.435</b>	<b>5.838.508</b>	<b>1.901.153</b>	<b>1,8%</b>	<b>-2,4%</b>	<b>-20,2%</b>	<b>5,6%</b>	<b>12,3%</b>	<b>10.356.117</b>	<b>1.656.602</b>	<b>1.479.587</b>	<b>5.526.435</b>	<b>1.693.493</b>

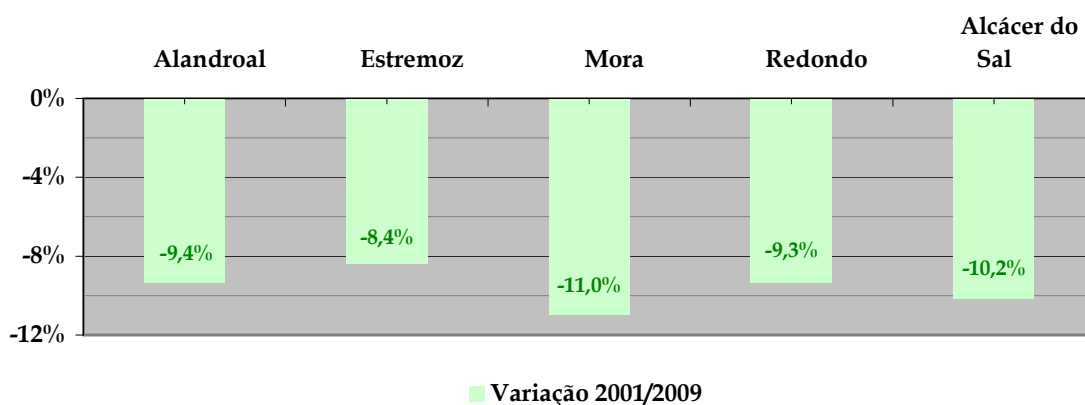
FONTE: INE, Estimativas Anuais da População Residente e INE, Censos 2001



Comparativamente com os resultados definitivos dos Censos de 2001, podemos verificar que a população residente em Portugal cresce 1,8%, enquanto que a população residente na área de influência da ARS Alentejo, I.P. diminui 3,9%, de acordo com as estimativas anuais da população residente efectuada pelo INE para o ano de 2009.

Dos 19 concelhos da área de influência da ARS Alentejo, I.P., 14 deles vêm diminuir a sua população entre 2001 e 2009.

### Concelhos com Maiores Diminuições de População Residente no Período 2001-2009

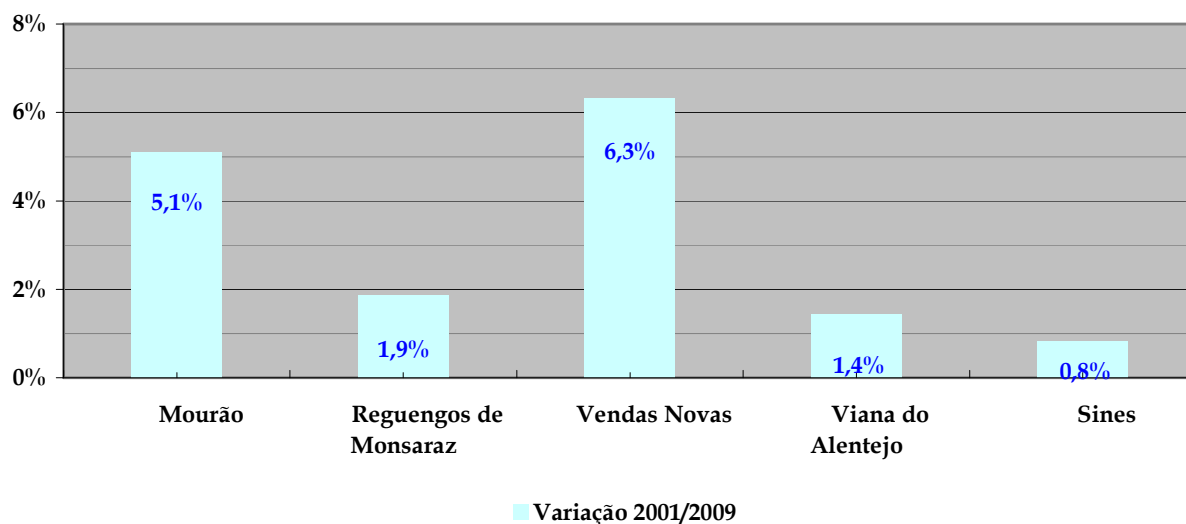


Como se pode verificar no gráfico acima apresentado, 4 dos 19 concelhos que compõem a ARS Alentejo, I.P., viram a sua população residente diminuir mais de 8%, no período compreendido entre os anos de 2001 e de 2009.

Entre aqueles com variações mais negativas encontram-se os concelhos de Alandroal (-9,4%), Estremoz (-8,4%), Mora (-11%), Redondo (-9,3%) e Alcácer do Sal (-10,2%).

Por outro lado, em 5 concelhos da área de influência da ARS Alentejo, I.P., a população residente aumenta entre o ano de 2001 e o ano de 2009, conforme gráfico abaixo apresentado, são eles Mourão (+5,1%), Reguengos de Monsaraz (+1,9%), Vendas Novas (+6,3%), Viana do Alentejo (+1,4%) e Sines (+0,8%).

### Concelhos com Crescimento de População Residente no Período 2001-2009



#### 4 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A organização interna da Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P. é definida pelos seus Estatutos, aprovados pela Portaria n.º 652/2007 de 30 de Maio.

A estrutura da ARS Alentejo, I.P. é composta por:

- ❖ *Departamento de Saúde Pública*, que integra:
  - Unidade de Planeamento de Saúde;
  - Unidade de Vigilância Epidemiológica.
- ❖ *Departamento de Estudos e Planeamento*, sendo composto por:
  - Unidade de Gestão de Recursos Humanos;
  - Unidade de Gestão da Informação.
- ❖ *Departamento de Contratualização*.
- ❖ *Departamento de Gestão e Administração Geral*, que integra:
  - Unidade de Gestão Financeira;
  - Unidade de Administração Geral.
- ❖ *Departamento de Instalações e Equipamentos*.
- ❖ *Gabinete Jurídico*.

A actividade assistencial prestada pela ARS Alentejo, I.P., foi desenvolvida com recurso à estrutura apresentada no quadro seguinte. Lembra-se no entanto que a partir de 1 de Janeiro de 2009 os centros de saúde do Litoral Alentejano (Alcácer do Sal, Grândola, Odemira, Santiago do Cacém e Sines) foram integrados na estrutura da ARS Alentejo, I.P..

ARS ALENTEJO, I.P.	2010
1. CENTROS DE SAÚDE	
1.1. COM INTERNAMENTO (a)	1
1.2. AMBULATÓRIO (b)	18
TOTAL	19
2. SAC (c)	8
4 SUB (d)	4
5. USF	8
6. EXTENSÕES	124

(a) Centros de Saúde c/ internamento e ambulatório

(b) Centros de Saúde c/ ambulatório

(c) Serviço de Atendimento Complementar

(d) Serviço de Urgência Básica

A ARS Alentejo, I.P. terminou o ano de 2010 com 8 Unidades de Saúde Familiar em funcionamento, com autonomia funcional e técnica, resultado da reestruturação do modelo organizacional e de gestão dos Centros de Saúde, de acordo com o postulado pelo DL n.º 157/99, de 10 de Maio, repristinado pelo DL n.º 88/2005, de 8 de Junho, o que em termos de ganhos de saúde, significaram uma maior cobertura dos serviços de saúde prestados à população.

## 5 - RECURSOS HUMANOS DA REGIÃO

A região Alentejo apresenta uma grande dispersão territorial dos Centros de Saúde e respectivas Extensões de Saúde, abrangendo uma população consideravelmente envelhecida que requer atentos e continuados cuidados de saúde.

Verificam-se por isso, grandes assimetrias regionais quer por Centro de Saúde quer em número de médicos por habitante com custos financeiros que tem sido difícil conter.

Em alguns dos concelhos do Alentejo, por dificuldades de fixação, a falta de meios profissionais, nomeadamente médicos e enfermeiros apenas permitem assegurar os serviços, não sendo possível praticar horários de funcionamento de acordo com as necessidades e pretensões das populações. Esta situação é também agravada pela redução de horários de alguns profissionais que asseguram funções de direcção ou funções de autoridade de Saúde Pública, por falta de médicos desta especialidade, bem como à classe etária acima dos 50 anos que beneficiam de isenção de Serviços Urgência.

Para a prestação de cuidados de saúde nesta Região, dispomos dos seguintes quadros efectivos, bem como, de profissionais não pertencentes aos quadros, como por exemplo pessoal requisitado a outras instituições ou serviços, ou ainda, proveniente de acordos celebrados com outras entidades nos termos da lei, cujos custos apresentam um peso considerável no orçamento da Região.

A análise que se apresenta de seguida é feita com base nos efectivos a 31 de Dezembro de 2010, sendo utilizada como fonte o Balanço Social de 2010 da ARS Alentejo, I.P..

### Contagem dos efectivos segundo a relação jurídica de emprego e o sexo Consolidado (Quadro n. 1.1)

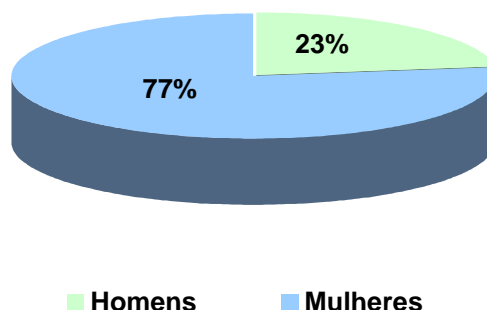
Contagem dos efectivos por relação jurídica de emprego e sexo, segundo o grupo de pessoal

	Dinvente Superior	Dinvente Intermediário	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente operacional (Auxiliar Acção Médica)	Assistente Operacional (Operário)	Assistente Operacional (Outro)	Informático	Médico	Enfermeiro	Técnico Superior de Saúde	Técnico Diagnóstico e Terapêutica	Outro Pessoal	Ano de 2009
<b>Total efectivos</b>	H	1	8	19	40	5	2	28	91	28	3	19	5	256
	M	2	8	38	251	37	1	127	100	229	15	57	0	867
	T	3	16	57	291	42	3	155	191	257	18	76	5	1123
CT em Funções Públicas por Tempo Indeterminado	H		4	10	35	5	2	24	82	21	1	13	5	207
	M		4	20	213	27	1	113	88	191	6	34		699
	T	0	8	30	248	32	3	137	170	212	7	47	5	906
CT em Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo	H			5	5			3	1	7	2	6		30
	M		1	12	37	8		13	1	37	9	19		137
	T	0	1	17	42	8	0	16	2	44	11	25	0	167
CT em Funções Públicas a termo Resolutivo Incerto	H			2					8					10
	M			2	1				8					11
	T	0	0	4	1	0	0	0	16	0	0	0	0	21
Comissão de Serviço no Âmbito do Código do Trabalho	H	1	3											4
	M	2	2											4
	T	3	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8
CT por Tempo Indeterminado no Âmbito do Código do Trabalho	H		1	2				1						4
	M		1	4	2		1		3	1		4		16
	T	0	2	6	0	2	0	1	3	1	0	4	0	20
Contrato a Termo Resolutivo Certo no Âmbito do Código do Trabalho	H							1						1
	M													0
	T	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1

NOTA: Efectivos Reais a 31 de Dezembro de 2010, afectos à ARS Alentejo, I.P.

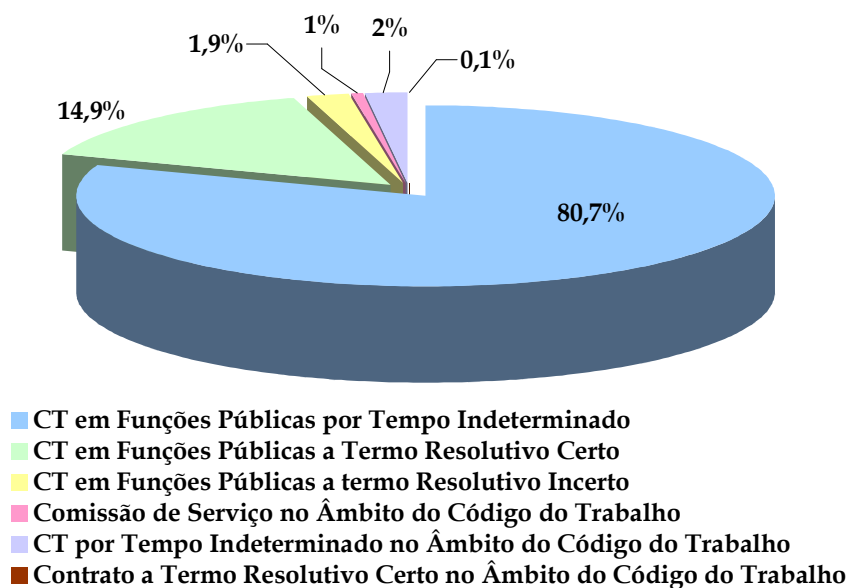
Ao analisar o gráfico seguinte, verifica-se que o número total de efectivos (1.123) é composto em 77% por elementos do sexo feminino (867) e por 23% (256) do sexo masculino.

### Total de Efectivos



Cerca de 80,7% dos efectivos, encontra-se ao abrigo do Contrato de trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, diminuindo 0,6 pontos percentuais face ao ano de 2009. A 2.<sup>a</sup> forma de relação jurídica de emprego com maior peso no total da ARSA é o CT em Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo, representando cerca de 14,9% do total, mais 0,4 pontos percentuais que no ano anterior.

### Relação Jurídica



### Contagem dos efectivos por escalão etário segundo o sexo

	Homens	Mulher	Total
Menos de 20 anos	0	0	0
20-24	2	7	9
25-29	19	66	85
30-34	23	72	95
35-39	23	118	141
40-44	16	103	119
45-49	19	114	133
50-54	52	146	198
55-59	80	171	251
60-64	21	53	74
65-69	1	16	17
70 e mais	0	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>256</b>	<b>867</b>	<b>1123</b>

A idade média dos funcionários da ARS Alentejo, I.P. é de 46 anos.

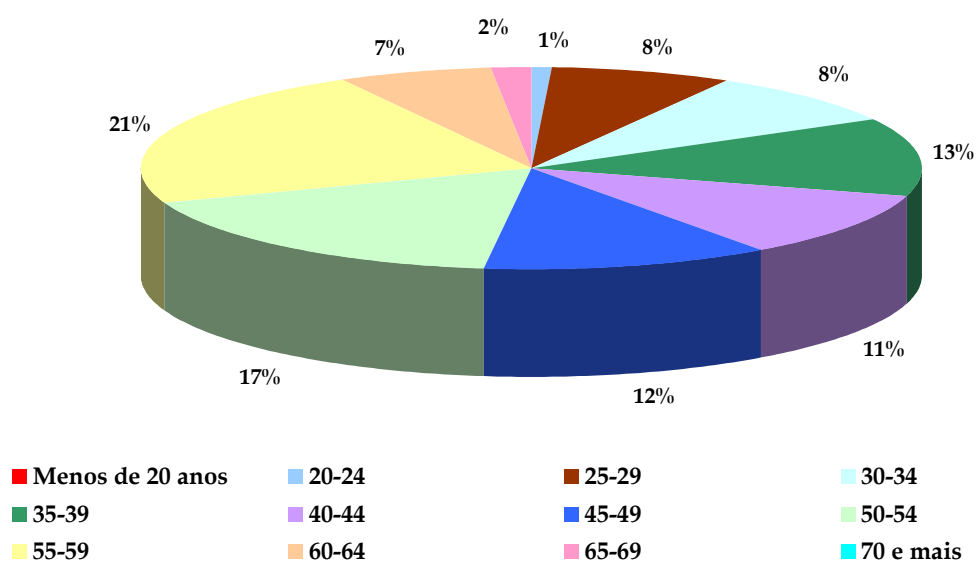
De realçar a existência de 541 efectivos com mais de 50 anos, o que significa que 48% do total dos efectivos têm mais de 50 anos, enquanto que apenas 29% têm menos de 40 anos, o que corresponde a 330 funcionários.

Se analisarmos por género, constatamos que os funcionários do sexo masculino são mais idosos, uma vez que 60% dos seus efectivos têm mais de 50 anos, enquanto que as trabalhadoras com mais de 50 anos correspondem a apenas 45% do seu total. Noutra perspectiva verificamos que 30% das funcionárias da ARS Alentejo, I.P. têm menos de 40 anos, enquanto que trabalhadores masculino com menos de 40 anos são apenas 26%.



Por escalão etário, conclui-se que aqueles que têm maior peso relativo são os que compreendem as idades entre os 50-54 anos e 55-59 anos, respectivamente representam 17% e 21% do total dos funcionários, no pólo oposto encontra-se o escalão etário de >70 anos que representa menos de 1%.

### Contagem dos Efectivos por Escalão Etário Segundo o Sexo



### Contagem dos efectivos do *Quadro* por nível de antiguidade segundo o sexo

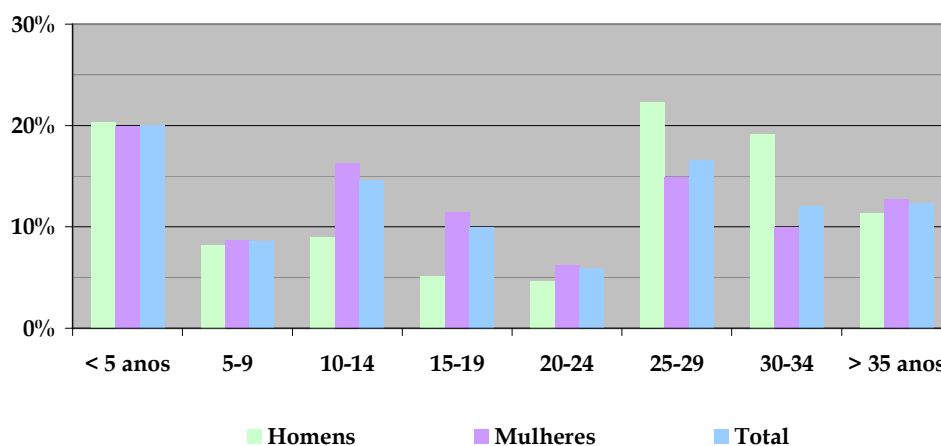
	Homens	Mulheres	Total
< 5 anos	52	173	225
5-9	21	75	96
10-14	23	141	164
15-19	13	99	112
20-24	12	54	66
25-29	57	129	186
30-34	49	86	135
> 35 anos	29	110	139
<b>TOTAL</b>	<b>256</b>	<b>867</b>	<b>1123</b>

O nível médio de antiguidade dos funcionários da ARS Alentejo, I.P. é 18 anos.

Por níveis de antiguidade verificamos que aquele com maior peso no total de efectivos é o <5 anos de antiguidade que são cerca de 20%, enquanto que aquele que tem menor peso relativo é 20-24 anos de antiguidade com apenas 6% dos efectivos.

Em termos de efectivos por antiguidade e sexos, verificamos que o nível de antiguidade com maior peso relativo no total de mulheres é (< 5 anos) com 20%, enquanto que nos homens é (25-29 anos) com 22%.

#### Nível de Antiguidade no Ano de 2010



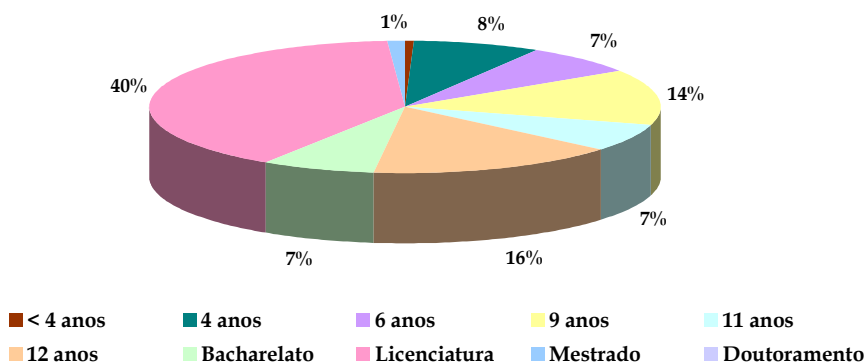
### Contagem dos efectivos por nível de escolaridade segundo o sexo

	Homens	Mulheres	Total
< 4 anos	0	5	5
4 anos	11	82	93
6 anos	14	67	81
9 anos	30	122	152
11 anos	12	61	73
12 anos	33	146	179
Bacharelato	11	70	81
Licenciatura	138	307	445
Mestrado	7	7	14
Doutoramento	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>256</b>	<b>867</b>	<b>1123</b>

Apesar de 48% dos efectivos possuírem curso superior, existem ainda aproximadamente 8% de efectivos com 4 anos de escolaridade ou menos.

Se analisarmos o nível de escolaridade por género, verificamos que do total de efectivos masculinos apenas 4% têm 4 anos de escolaridade ou menos e 61% têm curso superior. Por sua vez do total de efectivos femininos aproximadamente 10% têm 4 anos de escolaridade ou menos e 44% das funcionárias da ARS Alentejo, I.P. têm curso superior.

Contagem dos efectivos por nível de escolaridade segundo o sexo



## 5.1 - GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com pessoal de 2009 que agora se analisam respeitam a 14 Centros de Saúde do distrito de Évora e aos 5 Centros de Saúde do Litoral Alentejano.

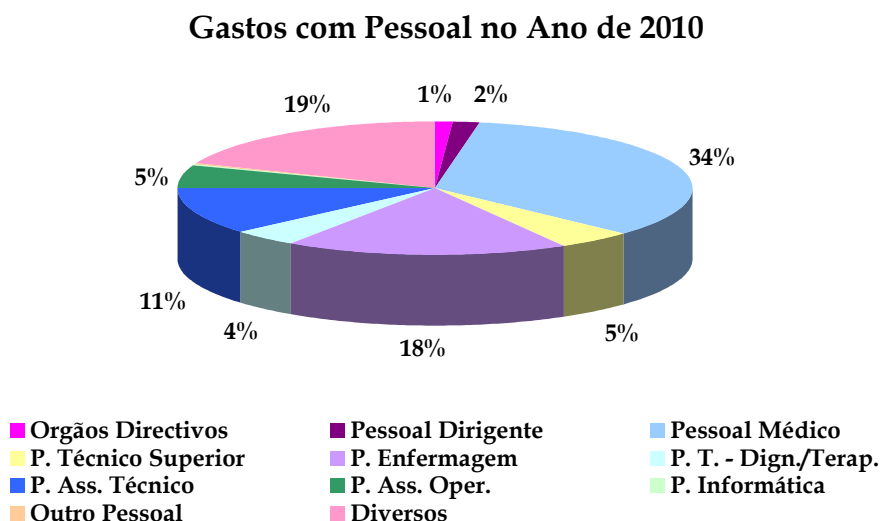
	ARS Alentejo, I.P.					
	2009		Variação		2010	
	(€) valor	(%) total	€	%	(€) valor	(%) total
Órgãos Directivos	457.408	1,2%	7.131	1,6%	464.539	1,2%
Pessoal Dirigente	548.522	1,4%	28.972	5,3%	577.494	1,5%
Pessoal Médico	13.075.499	34,4%	-11.885	-0,1%	13.063.614	34,1%
P. Técnico Superior	1.740.875	4,6%	124.093	7,1%	1.864.968	4,9%
P. Enfermagem	7.086.690	18,7%	-265.754	-3,8%	6.820.936	17,8%
P. T. - Dign./ Terap.	1.209.105	3,2%	301.510	24,9%	1.510.615	3,9%
P. Ass. Técnico	4.658.020	12,3%	-271.794	-5,8%	4.386.226	11,5%
P. Ass. Oper.	2.288.478	6,0%	-183.439	-8,0%	2.105.039	5,5%
P. Informática	194.152	0,5%	649	0,3%	194.801	0,5%
Outro Pessoal	38.676	0,1%	12.949	33,5%	51.625	0,1%
Diversos	6.661.124	17,5%	574.727	8,6%	7.235.851	18,9%
<b>TOTAL</b>	<b>37.958.549</b>	<b>100,0%</b>	<b>317.159</b>	<b>0,8%</b>	<b>38.275.708</b>	<b>100,0%</b>

No ano de 2009 os custos com pessoal atingem os €37.958.549 na ARS Alentejo, I.P., enquanto que no ano de 2010 o mesmo tipo de encargo ascende aos €38.275.708, um acréscimo de 0,8% ou em valor absoluto +€317.159.

Por grupo profissional verificamos que em 7 deles crescem os gastos, concretamente Órgãos Directivos +€7.131 (+1,6%), Pessoal Dirigente +€28.972 (+5,3%), Pessoal Técnico Superior +€124.093 (+7,1%), Pessoal Técnico de Diagnóstico e Terapêutica +€301.510 (+24,9%), Pessoal de Informática +€649 (+0,3%), Outro Pessoal +€12.949 (33,5%) e Diversos +€574.727 (+8,6%).

Constatamos também que em 4 dos grupos profissionais diminuem os gastos, nomeadamente, Pessoal Médico -€11.885 (-0,1%), Pessoal de Enfermagem -€265.754 (-3,8%), Pessoal Assistente Técnico -€271.794 (-5,8%) e Pessoal Assistente Operacional -€183.439 (-8%).

A estrutura dos gastos com pessoal na ARS Alentejo, I.P., no ano de 2010, por grupo profissional é a que se apresenta no gráfico seguinte:



De seguida faz-se uma breve análise ao peso relativo das categorias profissionais com maior preponderância no total dos gastos com pessoal no ano de 2010.

No ano de 2010 ao analisar o peso de cada categoria no total de custos com pessoal da ARS Alentejo, I.P., podemos verificar que são as categorias de Pessoal de Enfermagem com 17,8% e de Pessoal Médico com 34,1%, que têm maior peso no total do custos com pessoal, representando em conjunto mais de metade dos mesmos, mais precisamente 51,9% ligeiramente inferior aos 53,1% apurados no ano de 2009.

Por sua vez, as categorias profissionais com menor peso relativo na total dos gastos com pessoal são o Pessoal de Informática (0,5%), que mantém o mesmo valor de 2009, o Outro Pessoal (0,1%) com o mesmo peso relativo que em 2009, os Órgãos Directivos (1,2%) com igual peso comparativamente ao ano anterior e por fim o Pessoal Dirigente que representa aproximadamente (1,5%) do total de gastos com pessoal e que também aumenta ligeiramente o seu peso relativo na estrutura de gastos com pessoal.

Em súpula podemos dizer que as categorias profissionais que vêm o seu peso relativo na estrutura de custos aumentar em 2010 são Pessoal Dirigente (+0,1 p.p.), Pessoal Técnico de Diagnóstico e Terapêutica (+0,7 p.p.) e o Pessoal Técnico Superior (+0,3 p.p.), enquanto que as que vêm diminuir o seu peso relativo são Pessoal Médico (-0,3 p.p.), Pessoal de Enfermagem (-0,9 p.p.), Pessoal Assistente Técnico (-0,8 p.p.) e Pessoal Assistente Operacional (-0,5 p.p.).

## 6 - ACTIVIDADE DESENVOLVIDA NO ANO

A actividade desenvolvida respeita a 14 Centros de Saúde do distrito de Évora a somar aos 5 Centros de Saúde do Litoral Alentejano, nos anos de 2009 e de 2010.

### 6.1 - MOVIMENTO ASSISTENCIAL

Consultas	2009		Variação		2010	
	Consultas	% total	(%)	(valor)	Consultas	% total
Planeamento Familiar	23.781	2,26%	12,47%	2.965	26.746	2,48%
Saúde Materna	11.579	1,10%	19,73%	2.285	13.864	1,28%
Saúde Infantil	71.231	6,77%	4,59%	3.272	74.503	6,90%
Saúde Adultos	803.719	76,41%	4,24%	34.053	837.772	77,63%
Especialidade	6.901	0,66%	-16,59%	-1.145	5.756	0,53%
Domicílios	6.658	0,63%	27,16%	1.808	8.466	0,78%
SUB's	127.956	12,17%	-12,38%	-15.844	112.112	10,39%
<b>TOTAL</b>	<b>1.051.825</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,60%</b>	<b>27.394</b>	<b>1.079.219</b>	<b>100,00%</b>

Com base nos dados comparáveis de 2009 e 2010, verificamos que o movimento assistencial cresce 2,60% o que corresponde a um aumento de consultas prestadas na ordem das 27.394, para um total de 1.079.219 consultas.

Por tipo de consulta constata-se que 5 delas crescem no ano de 2010, mais concretamente e por ordem decrescente Domicílios (+27,16%), Saúde Materna (+19,73%), Planeamento Familiar (+12,47%), Saúde Infantil (+4,59%) e finalmente Saúde Adultos com (+4,24%). Em valor absoluto destacam-se as SUB's com mais 34.053 cuidados de saúde prestados que em 2009.

Os tipos de consulta que apresentam variações negativas são as SUB's com menos 15.844 consultas, um decréscimo de 12,38% e as consultas de Especialidade com menos 1.145 consultas, uma variação de -16,59%.

Ao analisarmos o peso de cada tipo de consulta no total de consultas, de imediato se destaca a Saúde Adultos com um peso relativo de 77,63%, tendo este valor aumentado em 2010 quando comparado com os 76,41% que apresentava em 2009. Ainda com alguma expressão no total de consultas surgem as consultas realizadas nas SUB's, com um peso relativo de 10,39% em 2010, registando uma ligeira diminuição homóloga, mais concretamente de 1,78 pontos percentuais, quando comparadas com o valor apresentado em 2009 de 12,17%.

No extremo oposto encontram-se as Consultas de Especialidade com 0,53% (- 0,13 p.p. comparativamente com 2009) e domicílios com 0,78% (+ 0,15 p.p. face a 2009).

## 6.2 - INTERNAMENTO

Instituição	Ano	Lotação Prática da	N.º Doentes Tratados	N.º Dias Internamento	Demora Média (Dias)	Taxa de Ocupação	Doentes Tratados p/ Cama
C.S. Montemor-o-Novo	2009	15	33	2.041	62	37%	2
	2010	0	0	0	n.d.	n.d.	n.d.
C.S. Vila Viçosa	2009	5	10	1.213	121	66%	2
	2010	5	6	1.562	260	86%	1
<b>ARS Alentejo, I.P.</b>	<b>2009</b>	<b>20</b>	<b>43</b>	<b>3.254</b>	<b>76</b>	<b>45%</b>	<b>2</b>
	<b>2010</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>1.562</b>	<b>260</b>	<b>86%</b>	<b>1</b>

A ARS Alentejo, I.P. dispôs ano de 2010 de uma lotação de 5 camas, que permitiram que 6 utentes fossem tratados no decorrer do ano, verificou-se uma diminuição 37 utentes internados comparativamente com o ano de 2009, visto que o internamento do C.S. de Montemor-o-Novo encerrou em 17/11/2009.



O número de utentes tratados representou 1.562 dias de internamento, ou seja, uma média de 260 dias por utente tratado, ao compararmos estes valores com os apresentados no ano anterior verificamos que o total de dias de internamento diminuiu 1.692 dias e a demora média cresce 185 dias.

A taxa de ocupação, no final do ano ascendeu aos 86%, que tiveram uma correspondência de 1 utentes tratados por cama disponível, quando no ano anterior a taxa de ocupação havia sido de 97% e os doentes tratados por cama foram 3.

### 6.3. - GASTOS COM MEDICAMENTOS

A análise efectuada aos gastos com medicamentos, é feita com base nos medicamentos consumidos nos centros de saúde, da facturação de farmácias privadas, da facturação de farmácias hospitalares e da facturação de outras entidades, cujo custo foi imputado à ARS Alentejo, I.P.

	2009	Var. (%)	2010
61611	1.912.473	1,83%	1.947.521
62141	98.486.581	1,85%	100.312.086
6218142	581.217	240,34%	1.978.118
621894	52.695	62,01%	85.370
<b>TOTAL</b>	<b>101.032.966</b>	<b>3,26%</b>	<b>104.323.095</b>

No ano de 2009 os gastos com medicamentos da responsabilidade da ARS Alentejo, I.P., ascendem aos €101.032.966, enquanto que no ano de 2010 cresce 3,26% para €104.323.095.

No final do ano de 2010 os custos apurados na rubrica 61611 - Medicamentos ascendem a €1.947.521, mais 1,83% que no ano anterior

Na rubrica 62141 – Medicamentos Fornecidos por Farmácias Privadas regista-se um acréscimo de 1,85%, sendo esta a rubrica com maior peso no total de custos com medicamentos, nomeadamente (96%).

Das rubricas afectas aos custos com medicamentos, a que sofre maior aumento face ao ano anterior é a 6218142 – Medicamentos Fornecidos por Farmácias Hospitalares, com um incremento de 240,34%.

Os gastos com medicamentos inscritos na rubrica 621894 – Produtos Vendidos por Farmácias crescem 62% no ano de 2010, para os €85.370, enquanto que no ano anterior haviam sido de apenas €52.695.

## 7 - INVESTIMENTO

## ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, I.P.

Unidade de Gestão Financeira

Execução de Programas e Projectos de Investimento - PIDDAC/FEDER 2010

Código	Programa/Medida/Projecto	Previsões Ajustadas (€)			Financiamento (€)			Execução (€)			Tx. Execução (%)		
		PIDDAC	FEDER	TOTAL	PIDDAC	FEDER	TOTAL	PIDDAC	FEDER	TOTAL	PIDDAC	FEDER	TOTAL
1	2	3	4	5=3+4	6	7	8=6+7	9	10	11=9+10	12=9/3	13=10/4	14=11/5
P017	"Saúde"	1.809.354	708.282	2.517.636	1.600.620	708.282	2.308.902	695.548	708.282	1.403.830	38,44%	100,00%	55,76%
M023	Serviços Individuais de Saúde	1.809.354	708.282	2.517.636	1.600.620	708.282	2.308.902	695.548	708.282	1.403.830	38,44%	100,00%	55,76%
6371	C.S. Arraiolos	140.606	0	140.606	89.885	0	89.885	32.097	0	32.097	22,83%	0,00%	22,83%
6372	C.S. Redondo	452.310	0	452.310	382.616	0	382.616	150.575	0	150.575	33,29%	0,00%	33,29%
6373	C.S. Montemor-o-Novo	189.224	8.568	177.792	169.224	8.568	177.792	9.771	8.568	18.339	5,77%	100,00%	10,31%
6379	C.S. Portel	313.710	0	313.710	313.362	0	313.362	194.422	0	194.422	61,98%	0,00%	61,98%
6387	C.S. Barrancos	190.716	0	190.716	118.061	0	118.061	77.960	0	77.960	40,88%	0,00%	40,88%
6381	C.S. Vila Viçosa	183.489	13.934	207.423	181.042	13.934	194.976	13.590	13.934	27.524	7,02%	100,00%	13,27%
6389	C.S. Sines	5.000,00	0	5.000	2.131	0	2.131	2.131	0	2.131	42,62%	0,00%	42,62%
5884	Jades Móveis pt Prestação de Cuidados de Saúde (2ª F.	63.015	117.628	180.643	63.015	117.628	180.643	63.015	117.628	180.643	100,00%	100,00%	100,00%
5697	C.S. Mourão	16.548	263.796	280.344	16.548	263.796	280.344	16.547	263.796	280.344	100,00%	100,00%	100,00%
5459	Extensão de Saúde de São Teotónio	45.308	230.220	275.528	45.308	230.220	275.528	22.138	230.220	252.358	48,86%	100,00%	91,59%
7105	BIOEXAL	61.043	0	61.043	61.043	0	61.043	61.043	0	61.043	100,00%	0,00%	100,00%
8173	Quiosques Electrónicos (2ª Fase)	2.500	0	2.500	2.500	0	2.500	0	0	0	0,00%	0,00%	0,00%
8172	Intervenção Precoce na Infância	29.355	74.135	103.490	29.355	74.135	103.490	1.610	74.135	75.745	5,48%	100,00%	73,19%
8170	Telemedicina	105.538	0	105.538	105.538	0	105.538	31.550	0	31.550	29,89%	0,00%	29,89%
8174	Reengenharia de Processos	3.893	0	3.893	3.893	0	3.893	2.000	0	2.000	51,37%	0,00%	51,37%
8175	Rastreio da Retinopatia Diabética	3.500	0	3.500	3.500	0	3.500	3.500	0	3.500	100,00%	0,00%	100,00%
7106	SUB's	13.599	0	13.599	13.599	0	13.599	13.599	0	13.599	100,00%	0,00%	100,00%
	<b>Total</b>	<b>1.809.354</b>	<b>708.282</b>	<b>2.517.636</b>	<b>1.600.620</b>	<b>708.282</b>	<b>2.308.902</b>	<b>695.548</b>	<b>708.282</b>	<b>1.403.830</b>	<b>38,44%</b>	<b>100,00%</b>	<b>55,76%</b>

Em termos de balanço final é pertinente realçar os aspectos mais significativos que marcaram a execução dos projectos de investimento durante o ano de 2010.

A taxa de execução dos Programas e Projectos de Investimento – PIDDAC/FEDER, na Região de Saúde do Alentejo, foi de 55,76% no ano de 2010, uma redução de 15,66% pontos percentuais face ao ano anterior, uma vez que, em 2009 a taxa de execução foi de 71,42%.

As Previsões Ajustadas, que correspondem à dotação do ano após cativações e alterações orçamentais, no presente ano ascenderam aos €2.517.636, dos quais €1.809.354 de PIDDAC e €708.282 de FEDER.

Verifica-se ainda que foi o projecto 6372 – Centro de Saúde de Redondo que dispôs de maior dotação ajustada, concretamente €452.310, todos eles de PIDDAC.

No oposto surge o projecto 8173 – Quiosques Electrónicos (2ª Fase) com uma dotação ajustada de apenas €2.500, inteiramente PIDDAC.

No ano de 2010, o total do financiamento recebido foi de €2.308.902, dos quais €1.600.620 de PIDDAC e €708.282 de FEDER.

No que respeita à execução em valor absoluto, verifica-se que o montante total ascende aos €1.403.830, repartidos por €695.548 de PIDDAC e €708.282 de FEDER.

Se o projecto com execução mais elevada em valor absoluto foi o 5697 – Centro de Saúde de Mourão, no montante de €280.344, houve um projecto com execução nula, foi ele, projecto 8173 – Quiosques Electrónicos (2ª Fase), esta taxa de execução fica a dever-se ao facto de este projecto ter chegado ao fim do ano de 2010 ainda em fase de aceitação pela Comissão Directiva do INAlentejo.

A taxa de execução dos projectos de investimento da ARS Alentejo, I.P. foi no ano de 2010 de 55,76%.

Relativamente à taxa de execução do PIDDAC, verifica-se que esta ascende aos 38,44%, claramente inferior aos 50,2% no ano de 2009.

Por projecto destaca-se o facto de cinco deles atingirem uma taxa de execução de PIDDAC de 100%, nomeadamente 5884 - Unidades Móveis para Prestação de Cuidados de Saúde (2ª Fase), 5697 - Centro de Saúde de Mourão, 7105 - BIOEXAL, 8175 - Rastreio da Retinopatia Diabética e 7106 - SUB's.

Pela negativa destacaram-se quatro projectos que apresentam taxas de execução de PIDDAC inferiores a 10%, nomeadamente 6373 - Centro de Saúde de Montemor-o-Novo (5,11%), 6381 - Centro de Saúde de Vila Viçosa (7,02%), 8173 - Quiosques Electrónicos - 2ª Fase (0%) e 8172 - Intervenção Precoce na Infância (5,48%).

## 8 - EVOLUÇÃO ECONÓMICO - FINANCEIRA

De acordo com o quadro que se apresenta, verifica-se uma evolução positiva no comportamento da execução económica da ARS Alentejo e um melhoramento significativo da execução financeira.

(€uros)

	2008	Variação		2009	Variação		2010
		(%)	Valor		(%)	Valor	
Receita Cobrada	196.275.497	16,39%	32.171.848	228.447.345	7,78%	17.779.120	246.226.464
Receita por Cobrar	6.223.689	-59,64%	-3.712.064	2.511.625	29,73%	746.605	3.258.229
<b>Receita Total</b>	<b>202.499.186</b>	<b>14,05%</b>	<b>28.459.783</b>	<b>230.958.969</b>	<b>8,02%</b>	<b>18.525.724</b>	<b>249.484.693</b>
Despesa Paga	162.347.003	13,74%	22.299.253	184.646.256	10,50%	19.391.640	204.037.896
Despesa em Dívida	15.015.872	11,84%	1.777.342	16.793.214	56,68%	9.518.953	26.312.167
<b>Despesa Total</b>	<b>177.362.875</b>	<b>13,57%</b>	<b>24.076.596</b>	<b>201.439.471</b>	<b>14,35%</b>	<b>28.910.593</b>	<b>230.350.063</b>
<b>Défice/Excedente Financeiro</b>	<b>-18.912.622</b>	<b>42,80%</b>	<b>-8.095.252</b>	<b>-27.007.874</b>	<b>-41,22%</b>	<b>11.131.473</b>	<b>-15.876.401</b>
<b>Défice/Excedente Económico</b>	<b>-25.136.311</b>	<b>17,44%</b>	<b>-4.383.187</b>	<b>-29.519.499</b>	<b>-35,18%</b>	<b>10.384.868</b>	<b>-19.134.630</b>

**Nota:** Valores retirados da Situação Financeira Consolidada da ARS Alentejo e não inclui fundos alheios.

No ano de 2010 a Receita Total ascende aos €249.484.693, enquanto que a despesa total atinge o montante de €230.350.063.

Note-se que o excedente financeiro apurado no ano de 2008 no valor de €18.912.622, cresce no ano de 2009 para um superavit de €27.007.874, diminuindo em 2010 para um superavit financeiro de €15.876.401.

Semelhante comportamento registou ainda o excedente económico, uma vez que, houve um acréscimo de €4.383.187 do mesmo, passando-se de €25.136.311 em 2008, para um superavit de €29.519.499 no final de 2009, no ano de 2010 verifica-se uma diminuição no excedente económico de €10.384.868, terminando o ano com €19.134.630.

## 9. - ANÁLISE DA CONTA DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO

Da análise das receitas e das despesas constantes no processo da Conta, o resultado da gerência, é o que consta do seguinte ajustamento considerando os saldos inicial e final.

<b>Débito / Crédito</b>			
Saldo da gerência anterior	42.698.322,75 €	Saído na Gerência	219.937.481,14 €
Recebido na gerência	<u>217.226.405,46 €</u>	Saldo para Gerência Seg.	<u>39.987.247,07 €</u>
<b>Total</b>	<b>259.924.728,21 €</b>	<b>Total</b>	<b>259.924.728,21 €</b>

O saldo que transitou da Gerência anterior ascendeu aos €42.698.322,75, tendo sido recebidos €217.226.405,46 no decorrer da Gerência de 2010, dos quais €202.425.375,80 de Fundos Próprios e €14.801.029,66 de Fundos Alheios.

Por outro lado foram pagos €219.937.481,14 durante a Gerência do ano de 2010, repartidos por Fundos Próprios e Fundos Alheios, respectivamente €204.037.895,88 e €15.899.585,26.

Assim, o saldo apurado é de €39.987.247,07 que transita para a próxima gerência da ARS Alentejo, I.P., distribuído por Fundos Próprios no montante de €42.188.568,29 e por Fundos Alheios com o valor de -€2.201.321,22.

## 10. O PROCESSO ORÇAMENTAL

O Orçamento de Fundos Próprios aprovado na Assembleia da República pela Lei 3-B/2010 de 28 de Abril, para a ARS Alentejo no Ano de 2010, foi de €215.323.140. No decurso do ano sofreu 4 alterações orçamentais, verificando-se no final de 2010 um aumento de +€30.897.838 de Fundos Próprios.

A 1ª Alteração Orçamental de 2010 com a integração do saldo de gerência de funcionamento, foi aprovado pelo Conselho Directivo da ARS Alentejo, I.P. em 2010/06/30, prévia concordância do S. Ex.ª o Secretário de Estado da Saúde em 2010/09/03 e Despacho de autorização de S. Ex.ª o Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento em 2010/11/18. O valor do Orçamento da ARS Alentejo, I.P. ascendeu assim aos €257.894.589 de Fundos Próprios.

A 2ª Alteração Orçamental de 2010, com a integração do saldo de gerência de Investimentos do Plano, foi aprovado pelo Conselho Directivo em 2010/06/30 tendo obtido prévia concordância de S. Ex.ª o Secretário de Estado da Saúde em 2010/11/05 e a autorização de S. Ex.ª o Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento em 2011/02/02. O montante do Orçamento de Fundos Próprios da ARS Alentejo, I.P. foi reforçado no montante de €1.229.639, ascendendo assim para €259.124.228.

A 3ª Alteração Orçamental de 2010, foi aprovada pelo Conselho Directivo com data de 2011/04/29 e originou a diminuição do total do orçamento de fundos próprios no montante de €11.538.745, passando para o total de €247.585.483 de Fundos Próprios.

A 4ª e última Alteração Orçamental de 2010, obteve aprovação do Conselho Directivo, da ARS Alentejo, IP, em 2011/04/29, tendo-se fixado o valor do orçamento de Fundos Próprios em €246.226.478, um decréscimo de €1.359.005 face à 3ª Alteração Orçamental.



## 11. ANÁLISE DOS CUSTOS E PROVEITOS DA ARS ALENTEJO, I.P.

Os custos e proveitos apurados respeitam à estrutura da ARS Alentejo, I.P. em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2009, nomeadamente 14 Centros de Saúde do Distrito de Évora e 5 Centros de Saúde do Litoral Alentejano.

### 11.1. ANÁLISE DOS CUSTOS

(€uros)					
ARS - Évora	2009	Var. (%)	Var. (€)	2010	(%) s/ total
61- C. M. V. M. C.	2.110.309	73,2%	1.544.441	3.654.750	1,8%
62- Fornecim. Serviç. Extern.	141.220.004	6,4%	9.030.580	150.250.584	72,8%
63- Transf. corrent. concedidas	571.768	-61,9%	-353.810	217.958	0,1%
64- Despesas com Pessoal	37.958.548	0,8%	317.159	38.275.707	18,6%
65- Outros Custos Operac.	21.640	108,6%	23.506	45.146	0,0%
66 - Amortizações do Exercício	1.456.811	26,2%	381.535	1.838.346	0,9%
68- Custos/Perdas Financ.	12.966	38,5%	4.988	17.954	0,0%
69- Custos/Perdas Extraord.	4.946.264	141,9%	7.019.848	11.966.111	5,8%
<b>TOTAL</b>	<b>188.298.309</b>	<b>9,5%</b>	<b>17.968.248</b>	<b>206.266.556</b>	

Fonte: Demonstração de Resultados Líquidos da ARS Alentejo, I.P. de 2009, 2010.

No ano de 2010, o total de custos da responsabilidade da ARS Alentejo, I.P. ascende aos €206.266.556, ou seja mais €17.968.248 face ao ano anterior o que em percentagem corresponde a +9,5%.

As rubricas que mais contribuíram para o aumento apurado foram a rubrica 61 - C.M.V.M.C. com uma aumento de €1.544.441, a rubrica 62 - Fornecimento e Serviços Externos com mais €9.030.580 que no ano anterior e a rubrica 69 - Custos e Perdas Extraordinárias com um acréscimo de €7.019.848.

Das rubricas de custos apenas uma diminui face ao ano anterior, nomeadamente a 63 - Transferências Correntes Concedidas, com um decréscimo de €353.810.

A despesa corrente continua a deter o maior peso na estrutura da ARS, nomeadamente com as rubricas de Custos com Pessoal (18,6%) e Fornecimentos e Serviços Externos (72,8%), que em conjunto representam aproximadamente de 91,4% da despesa total.

## 11.2. ANÁLISE DOS PROVEITOS

(€uros)					
ARS - Évora	2009	Var. (%)	Var. (€)	2010	(%) s/ total
71 - Vendas e Prestação de Serviços	3.664.000	-44,2%	-1.618.459	2.045.541	1,0%
72 - Impostos e Taxas	0		37.358	37.358	0,0%
74 - Tranf. Subs. Correntes Obtidos	189.732.980	4,3%	8.069.312	197.802.291	97,1%
76 - Outros Prov. Operacion.	1.784.499	-10,1%	-181.074	1.603.425	0,8%
78 - Proveit./Ganhos Financ.	384	-31,0%	-119	265	0,0%
79 - Proveit./Ganhos Extraord.	1.176.637	84,4%	992.823	2.169.461	1,1%
<b>TOTAL</b>	<b>196.358.500</b>	<b>3,7%</b>	<b>7.299.840</b>	<b>203.658.341</b>	

Fonte: Demonstração de Resultados Líquidos da ARS Alentejo, I.P. de 2009, 2010.

Em 2010 o total de proveitos gerados pela ARS Alentejo, I.P., ascendem aos €203.652.841, crescendo 3,7% face ao ano anterior o que corresponde a um aumento de €7.299.840. Note-se que este aumento ficou a dever-se principalmente à evolução da rubrica 74 - Transferências e Subsídios Correntes Obtidos, resultado do reforço do Subsídio de Exploração atribuído a esta ARS que corresponde a 97,1% dos total dos proveitos, para poder cumprir o seu compromisso de pagar a facturação de farmácias privadas, de toda a Região Alentejo, o correspondente a 49 Centros de Saúde, repartidos por 48 Concelhos.

De realçar ainda a diminuição apurada na rubrica 71 - Vendas e Prestação de Serviços (-44,2%) resultado de instruções superiores no sentido de não serem mais facturados os cuidados de saúde prestados a utentes de subsistemas, passando os mesmo a ser da responsabilidade do S.N.S.

## *Informações Complementares*

ARS Alentejo, I.P.

Nos termos do art. 9 da Resolução n.º 1/93 do Tribunal de Contas, publicado no D.R n.º 17, série I-B, de 21 de Janeiro de 1993.

### **F1 - Organização Administrativa**

O Pessoal do Quadro e fora do Quadro, existente em 31 de Dezembro de 2010, encontra-se distribuído de acordo com as necessidades em recursos humanos dos Serviços da ARS Alentejo, I.P. e seus Centros de Saúde, conforme referido no ponto 5 do presente relatório.

Existe um gabinete de auditoria, criado no ano de 2007.

Não existe fundo fixo de Caixa.

Em regra as cobranças são depositadas semanalmente, de acordo com o montante dos valores entrados em Tesouraria, sendo que, se verifica aumento das cobranças entradas por transferência bancária.

Os valores em caixa são controlados, diariamente pelos responsáveis da Tesouraria.

A função compra está centralizada no Serviço Especializado de Aprovisionamento e Transportes da sede da ARS Alentejo, I.P.; Pontualmente, os Centros de Saúde adquirem directamente e apresentam no Fundo de Maneio despesas realizadas da Classe 3, nomeadamente nas rubricas de 31619-outros produtos farmacêuticos, de 3163-Produtos alimentares e de 3169-outro material de consumo.

Na Sede as aquisições são feitas pelo Serviço Especializado de Aprovisionamento e Transportes integrado na Unidade de Administração Geral e pelo Departamento de Instalações e Equipamentos:

- Os bens adquiridos são conferidos e é certificada a sua recepção;
- As facturas recebidas são objecto do controlo sistemático;
- Não existem contas correntes por não se justificar a emissão de facturas na Sede.

As folhas de vencimento e salários são conferidas e aprovadas por pessoas diferentes das que as elaboram.

Os "bens e direitos da Instituição" encontram-se salvaguardados através dos respectivos registos na Sede da ARS Alentejo, I.P. e Centros de Saúde e pelos Responsáveis por sectores de actividade.

## **F2 - Organização Contabilística**

É utilizado o Plano Oficial de Contabilidade do Ministério da Saúde e um programa informático de contabilidade (SIDC) da Administração Central do Sistema de Saúde.

A informação contabilística está actualizada e disponível, para uma gestão eficiente.

Os "registos contabilísticos" são sempre revistos pelos responsáveis do serviço.

Os várias documentos como sejam os balancetes, situação económico-financeira, controlo orçamental, balanços e demais peças que mensalmente são elaboradas e remetidas à ACSS, à Direcção Geral do Orçamento e Outras Entidades são analisadas e conferidas na Sede da ARS Alentejo, I.P.

São feitas reconciliações bancárias mensais e são apurados os cheques em trânsito. As reconciliações bancárias e o controlo dos "cheques em trânsito" são feitos por pessoal administrativo afecto ao Serviço de Contabilidade integrado na Unidade de Gestão Financeira.

As "contas de terceiros", são conferidas mensalmente e sempre que se justifique.

Foram efectuadas as amortizações de acordo com a Portaria n.º 671/2000 de 17 de Abril.

O controlo orçamental é feito mensalmente.

Os serviços de contabilidade elaboram, mensalmente e trimestralmente:

Balancetes;

Mapas de situação económico - financeira;

Mapas de meios monetários;

Mapa de execução orçamental;

Contas de resultados e outras informações contabilistas, para apreciação do Órgão de Administração desta ARS, Administração Central do Sistema de Saúde e Direcção Geral do Orçamento.

ÉVORA, 29 DE ABRIL 2011

**O CONSELHO DIRECTIVO**